

## Bolsa fecha em leve alta e dólar fica estável após atingir R\$ 5,50

**A** Bolsa de Valores brasileira fechou em leve alta nesta quarta-feira (6), depois de passar todo o pregão em baixa devido à tensão do mercado com a escalada da inflação e o crescimento baixo que afetam o mundo, além dos riscos específicos do Brasil.

O Ibovespa, índice de referência da Bolsa, subiu 0,09%, a 110.559 pontos, após ter recuado à mínima de 108.179 ainda na abertura do mercado.

O dólar, que chegou a superar R\$ 5,50 pela manhã, recuou à tarde até fechar perto da estabilidade, com ligeiro avanço de 0,01%, a R\$ 5,4860.

A recuperação dos negócios domésticos acompanhou a virada do mercado acionário dos Estados Unidos que, após uma abertura em queda,



fechou em alta, com investidores mais otimistas pela perspectiva de congressistas democratas e republicanos chegarem a um acordo para evitar o calote da dívida do governo.

O principal republicano do Senado dos EUA, Mitch McConnell, disse que seu partido apoiará uma extensão do teto da dívida federal até dezembro. Isso evitaria um

calote histórico com o potencial de gerar graves impactos econômicos.

Os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram 0,30%, 0,41% e 0,47%, respectivamente.

De acordo com o gestor da Galapagos Capital Ubirajara Silva, o mercado teve uma sessão bem volátil, pressionado na primeira etapa por preocupações com a inflação no exterior e queda de mais de 1% do S&P 500, mas revertendo o movimento com a melhora em Nova York após notícias sobre as discussões do teto fiscal nos EUA.

A ligeira alta da Bolsa brasileira também contou com a ajuda da recuperação das ações da Vale, segundo Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

Os papéis da mineradora subiram 2,82% porque, segundo o analista, estavam baratos em relação ao setor, considerando que a demanda por minério de ferro permanecerá alta no curto prazo.

Clayton Castelani/Folhapress

## Economia



**Empresas gastam R\$ 181 bi por ano com burocracia tributária no Brasil, diz estudo**

Página - 03

**Banco Mundial eleva expectativa de crescimento econômico do Brasil**

Página - 03



## Política

**Bolsonaro sugere STF alinhado ao seu governo em caso de reeleição em 2022**

Página - 04

**Câmara conclui votação de projeto que abranda Lei de Improbidade, e texto segue para sanção**

Página - 04



**Startups criam ferramentas para influencers e artistas**

Página - 05

**XP lança iniciativa para apoiar e fidelizar 250 startups**

Página - 05



## No Mundo

### China estará pronta para invadir Taiwan em 2025, diz governo da ilha



**A** China terá capacidade de promover uma invasão total de Taiwan até 2025. Foi o que disse nesta quarta (6) o ministro da Defesa da ilha autônoma que Pequim classifica como uma província rebelde, Chiu Kuo-cheng.

Ele fez o comentário no Parlamento do país, ao avaliar as megaincursões chinesas contra as defesas aéreas de Taiwan, o novo contra as defesas aéreas taiwanesas.

De sexta (1º) a segunda (4), 149 aviões militares da ditadura comunista testaram o poder de reação de caças e sistemas da ilha ao se aproximar de sua Zona de Identificação de Defesa Aérea.

Ainda que isso seja algo que ocorra diversas vezes por semana, nunca houve uma onda com tal intensidade, o que fez Taipei decretar alerta militar e levou os Estados Unidos a reiterarem seu compromisso de defender a ilha.

Segundo Chiu, os chineses já poderiam fazer um ataque em diversas frentes agora. “Mas eles têm de pensar no custo e na consequência de começar uma guerra”, afirmou, ponderando que a situação pode ser mais aceitável em termos de riscos para Pequim em quatro anos.

“Nós nunca quisemos ter uma corrida armamentista [com os chineses] porque não temos condições para isso”, afirmou. “É a situação mais

dura que vi nos meus 40 anos de vida militar”, completou, falando sobre as incursões.

A escalada militar chinesa encerra diversos fatores: simbolismo, já que é o período entre as datas nacionais dos dois países (1º de outubro para Pequim, 10 para Taipei), uma série de exercícios militares de aliados dos EUA nas proximidades e os recentes esforços de Washington de montar alianças na região contra a China.

Mesmo a chegada do novo governo japonês entra na conta, e o gabinete de Fumio Kishida já sinalizou de forma inédita que pode tomar medidas concretas contra o cerco a Taiwan.

Igor Gielow/Folhapress

### Movimento quer impulsionar negócios entre Brasil e países da África

**O** Instituto Êxito, do empresário Janguê Diniz, dono da Ser Educacional, e o grupo Hermes Pardini, de medicina diagnóstica, assinaram um acordo de colaboração com países da África, para apoiar um novo movimento que busca fomentar negócios entre empresas brasileiras e africanas.

Chamado de Beyond África, o projeto é encabeçado pelo empresário Paulo Pan, que também se reuniu em São Paulo com o embaixador da Tanzânia no Brasil para discutir a criação de um escritório comercial do país na capital paulista.

Segundo Pan, a ideia é replicar alguns serviços do laboratório na África junto com a empresa de saúde HCA, fundada pelo empresário.

Com o Instituto Êxito, o plano é desenvolver produtos da área de educação empreendedora, com cursos e mentorias de finanças e gestão de negócios.

“Não é fácil falar de África no Brasil. A maior dificuldade é romper uma barreira cultural dos empresários brasileiros. Temos que entender que existe oportunidade”, diz Pan. O Beyond África também pretende expandir as negociações para outros setores, como o farmacêutico e financeiro.

Joana Cunha/Folhapress



### Verdes e liberais alemães começam a negociar governo com sociais-democratas



**L**íderes dos partidos alemães Verdes e FDP anunciaram que vão começar nesta quinta (7) negociações com o Partido Social-Democrata (SPD) para tentar formar uma coalizão de governo.

Se chegarem a um acordo sobre programas e cargos, os três partidos garantirão maioria dos assentos do Bundestag (Câmara dos Deputados) para governar: terão 416 cadeiras, 48 a mais que o necessário.

Seria a primeira coalizão de três partidos na história alemã do pós-guerra da Alemanha e marcaria o fim dos 16 anos de governo democrata-cristão, liderado pela primei-

ra-ministra Angela Merkel.

O anúncio da preferência pelo SPD, feito pelos co-presidentes dos Verdes, Annalena Baerbock e Robert Habeck, e confirmado depois pelo líder do FDP, Christian Lindner, torna mais improvável a pretensão da União (CDU-CSU), partido de Angela Merkel, de tentar se manter no poder.

Os sociais-democratas, do candidato a premiê Olaf Scholz, elegeram o maior número de deputados em 26 de setembro, com 25,7% dos votos, uma vantagem de apenas 1,6 ponto percentual sobre a União.

Como as regras alemãs

não determinam que o futuro premiê saia do partido mais bem votado, o candidato da CDU, Armin Laschet, afirma ter a intenção de liderar o próximo governo.

Para isso, ele precisa necessariamente de um acordo com os Verdes e os liberais do FDP, que ficaram em terceiro e quarto lugar nas eleições, com 14,8% e 11,5% dos votos, respectivamente.

Sem as duas siglas, a única forma de a União obter a maioria das cadeiras parlamentares é uma improvável coligação com o SPD, que não abriria mão do cargo de premiê.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Empresas gastam R\$ 181 bi por ano com burocracia tributária no Brasil, diz estudo



As empresas brasileiras gastam em torno de R\$ 181 bilhões por ano com procedimentos considerados burocráticos na área tributária. É o que indica um estudo do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação).

Segundo o instituto, as companhias desembolsam esse volume de recursos para manter pessoal, sistemas e equipamentos que acompanham as diretrizes da área, tanto na esfera federal quanto nos estados e municípios.

As tarefas envolvem preenchimento de formulários, cálculos e análise de mudanças na legislação.

“São as obrigações acessórias, conhecidas popular-

mente como burocracias, na área tributária. Envolvem sistemas e formulários que precisam ser enviados”, diz Fernando Steinbruch, pesquisador do IBPT.

“Por conta disso, as empresas têm gastos com pessoal, contadores internos e externos, equipes de advogados, além de acompanharem a evolução dos sistemas”, acrescenta.

O IBPT estima em 4.626 o número de normas tributárias que as empresas precisam seguir no país. A marca corresponde a 51.945 artigos, 121.033 parágrafos, 386.993 incisos e 50.906 alíneas.

Se fossem impressas em papel de formato A4, com letra tipo Arial 12, as normas ocu-

pariam um espaço de 6,5 quilômetros, calcula o instituto.

“As empresas se relacionam com diversos estados, que têm alíquotas de ICMS diferentes, por exemplo. O trabalho é árduo para que elas consigam acompanhar toda a legislação”, afirma Steinbruch.

O estudo foi produzido em alusão aos 33 anos da Constituição Federal, alcançados na terça-feira (5). A pesquisa avalia a quantidade de normas editadas de lá para cá de maneira geral, e há o destaque para a área tributária.

“Os números demonstram que o sistema tributário brasileiro é complexo, confuso e de difícil interpretação”, define Steinbruch. Leonardo Vicceli/Folhapress

## Vendas do comércio têm queda de 3,1% em agosto



O volume de vendas do comércio varejista do país caiu 3,1% em agosto, na comparação com julho, mostram dados divulgados nesta quarta-feira (6) pelo IBGE.

A retração é a maior para agosto desde o começo da série histórica, em 2000. O desempenho ficou bem abaixo das expectativas do mercado. Analistas consultados pela Bloomberg esperavam elevação de 0,6% nas vendas.

A série do comércio, contudo, tem sido marcada por fortes revisões. Não foi diferente desta vez. Além de divulgar o dado de agosto, o IBGE revisou resultados anteriores.

A alta de julho, por exemplo, ficou maior, passando de 1,2% para 2,7%. Isso ajudou a elevar a base de compara-

## Banco Mundial eleva expectativa de crescimento econômico do Brasil

O Banco Mundial divulgou, ontem (6), que a economia brasileira deve crescer 5,3% em 2021. Uma estimativa mais otimista que os 4,5% de incremento que a instituição projetava para o país em junho deste ano.

“A economia brasileira melhorou muito e, provavelmente, [o crescimento] chegará a 5,3% este ano”, declarou o economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe William Maloney, que também lembrou que, em 2020, a atividade econômica no Brasil recuou 4,1%.

“É importante enfatizar que a região, de modo geral, e incluindo o Brasil, já não tinha um bom desempenho antes da crise”, acrescentou o economista-chefe ao destacar que incertezas políticas são capazes de afetar os investi-

mentos e, conseqüentemente, o crescimento econômico de qualquer nação.

Apesar da melhora em relação aos últimos meses, a perspectiva de crescimento da economia brasileira ficou aquém da projeção para o conjunto dos países latino-americanos e caribenhos, que o Banco Mundial estima que devem crescer, em média, 6,3% este ano – graças, principalmente, à aceleração da vacinação contra o novo coronavírus e à queda das mortes por covid-19.

Já em 2022 e em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve avançar, respectivamente, 1,7% e 2,5% - percentuais também menores que as expectativas para toda a América Latina e Caribe, que a instituição estima que crescerá 2,8%, em 2022, e 2,6%, em 2023. Alex Rodrigues/ABR



ção, causando uma espécie de “rebatimento” em agosto, apontou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

A pandemia trouxe muita volatilidade para os dados e, por isso, exige revisões constantes e de grande amplitude na série histórica.

“A pandemia retira uma estabilidade nos indicadores econômicos de uma maneira ou outra. É um fenômeno de amplitude tão grande que as estabilidades que existiam antes não voltaram pelo menos até agosto de 2021. É um movimento bastante diferente”, indicou.

Seis das oito atividades pesquisadas tiveram taxas negativas em agosto, com destaque para outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16%), a principal influência

negativa no mês. Essa atividade é composta, por exemplo, pelas grandes lojas de departamento.

“Foi um setor que sofreu bastante no início da pandemia, mas se reinventou com a reformulação das suas estratégias de vendas pela internet. Isso culminou com crescimentos expressivos, principalmente em julho (19,1%) com o lançamento das plataformas de marketplace”, afirmou Santos.

“Com muitos descontos, o consumidor antecipou o consumo em julho, fazendo com que o mês de agosto registrasse uma queda grande de 16,0%. Esse recuo, contudo, não é suficiente para retirar os ganhos dos quatro meses anteriores”, completou. Leonardo Vicceli/Folhapress

## Política

### Bolsonaro sugere STF alinhado ao seu governo em caso de reeleição em 2022



Em reunião com membros da bancada ruralista do Congresso, o presidente Jair Bolsonaro defendeu o marco temporal de 1988 para a demarcação de terras indígenas e sugeriu que, se reeleito, conseguirá fazer indicações suficientes para ter um STF alinhado ao governo.

O encontro do presidente com os ruralistas ocorreu no Palácio do Planalto, na manhã desta quarta-feira (6). Em sua fala aos parlamentares, Bolsonaro disse que o presidente eleito em 2022 poderá, logo no início do seu mandato, designar mais dois juizes para o Supremo.

Em seguida, afirmou que, se forem alinhados com as pautas do governo, serão

“quatro [ministros] garantidos lá dentro”.

“Além de outros que já não é que votam com a gente votam com as pautas que tem que se votadas do nosso lado. Então vamos ter tranquilidade por parte do Judiciário.”

Bolsonaro fez até o momento duas indicações para o STF: o ministro Kassio Nunes Marques e o ex-advogado-geral da União André Mendonça.

A indicação de Mendonça, no entanto, vive um impasse. O presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ainda não pautou a sabatina, o que na prática trava a tramitação da indicação do ministro “terivelmente evangélico” de Bolsonaro.

A nomeação de um ministro do STF ligado à banca evangélica é uma demanda de lideranças de grupos religiosos, que têm cobrado tanto o governo como o Senado pelo desbloqueio da análise do nome de Mendonça.

Nesta terça-feira (5), Bolsonaro compareceu a um ato que reuniu pastores em Brasília. O evento foi uma demonstração de apoio dos evangélicos em favor de Mendonça.

O presidente citou Mendonça nesta quarta e disse que ele “vai na mesma linha”, referindo-se a pautas caras ao governo que tramitam na corte, entre elas o marco temporal. O julgamento está em análise pelo STF. A medida é criticada por ambientalistas e líderes indígenas.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

### Câmara aprova convocação de Guedes no plenário para explicar offshore em paraíso fiscal

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (6) a convocação do ministro Paulo Guedes (Economia) para explicar perante o plenário a manutenção de offshore em um paraíso fiscal, conforme mostraram documentos da Pandora Papers, investigação promovida pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos.

O requerimento de convocação do ministro para falar perante o plenário foi aprovado por 310 a 142. O documento foi apresentado pela oposição.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), ainda tentou transformar a convocação em convite, mas não teve sucesso.

“O ministro tem explicações a dar e está dispo-

to a fazê-las para o Parlamento, como é natural de qualquer pessoa pública. Só não vejo razão de ser uma convocação”, disse.

“O assunto é relevante, é adequado que o ministro faça a explicação, embora já anunciou [sic] pela imprensa que não movimentou a empresa, que não tem nenhuma relação com a sua atividade de ministro de Estado da economia, mas é justo que toda a pessoa pública tenha que explicar quando questionada a sua ação.”

Inicialmente, partidos do centrão, como o PP, PL e Republicanos, sinalizaram apoio à transformação da convocação em convite. Sem acordo com a oposição, porém, decidiram votar a favor do comparecimento do ministro no plenário.

Daniele Brant/Folhapress



### Câmara conclui votação de projeto que abranda Lei de Improbidade, e texto segue para sanção



A Câmara dos Deputados concluiu na tarde desta quarta-feira (6) a votação do projeto que abranda a Lei de Improbidade Administrativa e exige que se comprove a intenção de lesar a administração pública para que se configure crime.

O texto, que segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro, também dá exclusividade ao Ministério Público para propor ações de improbidade administrativa.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já foi condenado em duas ações por improbidade administrativa na Justiça de Alagoas e pode se beneficiar de eventuais alterações nas regras de punição.

A Lei de Improbidade foi promulgada em 1992 em

meio às denúncias de corrupção no governo de Fernando Collor (1990-1992), com o objetivo de penalizar na área cível agentes públicos envolvidos em desvios.

Defensores da mudança na lei dizem que as regras atuais deixam uma ampla margem de interpretação sobre o que é um ato de improbidade. Já os críticos do abrandamento veem retrocesso no combate à corrupção, já que as punições se tornam mais difíceis.

O texto enviado à sanção nesta quarta-feira prevê que a improbidade só será considerada quando ficar “comprovado o fim de obter um proveito ou benefício indevido para si mesmo ou para outra pessoa ou entidade”.

Pela lei atual, o gestor pode ser punido por ato cul-

poso, sem intenção, mas que prejudique a administração pública.

“Algumas pequenas falhas de administradores públicos são classificadas como atos improbos apenas com base em descumprimento a princípios norteadores da administração, trazendo aos gestores consequências exorbitantes”, avalia o advogado Antonio Coutinho, sócio do Piquet, Magaldi e Guedes Advogados.

“Na prática, atos tidos como incorretos, mas praticados, por exemplo, com base em interpretações de lei ou decisões judiciais não poderão mais ser classificadas como de improbidade administrativa”, diz.

Daniele Brant/Folhapress

## XP lança iniciativa para apoiar e fidelizar 250 startups



**A** XP lança nesta quarta-feira (6) uma unidade de negócios especializada no atendimento a startups selecionadas, com o objetivo de fazer negócios com 250 dessas empresas em um ano.

A companhia diz que irá fornecer às empresas escolhidas a partir da iniciativa, que chama de Hub, além de acesso a serviços financeiros, aconselhamento com seus executivos para acelerar a expansão da empresa iniciante.

Jonas Paulo, chefe da área comercial da XP Empresas, diz que a companhia pode acabar investindo em algumas startups, mas o interesse nas empresas é principalmente comercial.

A ideia é oferecer produ-

tos para essas empresas desde suas primeiras captações de investimento até o momento em que elas cheguem a uma grande fusão ou abertura de capital, diz. Os empreendedores também são considerados clientes em potencial para a companhia, que pode oferecer serviços de gestão de seus investimentos pessoais.

“É muito comum clientes pequenos procurarem bancos e não serem bem atendidos e, na hora em que crescem e despertam interesse da instituição financeira, a oportunidade já passou”, afirma.

A XP também promete ajudar as empresas atendidas a identificar seus desafios e ter apoio de executivos de destaque. José Berenguer, presidente do Banco XP, diz que a

intenção é participar de decisões estratégicas e operacionais e ajudar a companhia a se organizar para captar mais recursos. O executivo está entre os que apoiarão as empresas iniciantes de tecnologia.

“Vamos identificar alguma dor específica dessas empresas e encaixá-las com nossos executivos seniores”, diz Jonas Paulo.

Ele diz acreditar que a iniciativa da XP deverá atrair principalmente startups que não são do setor financeiro e, por isso, têm mais dificuldade de acessar serviços nos bancos. “Quem abre uma fintech já está mais conectado com o setor financeiro, muitas vezes trabalhou em um banco, para ele é mais fácil”, afirma.

Felipe Oliveira/Folhapress

## Klubi: fintech que reinventa o consórcio capta R\$ 32,5 milhões

**D**epois de oito anos como presidente da Rodobens, o executivo Eduardo Rocha decidiu deixar a vida corporativa para empreender. Sua visão? Criar uma fintech que mudasse a forma de fazer consórcios no Brasil. Assim, em 2019, fundou o Klubi, a primeira empresa digital a ter autorização do Banco Central para operar como administradora de consórcios.

O negócio, que começa suas operações agora no quarto trimestre de 2021, acaba de concluir uma rodada de captação de R\$ 32,5 milhões liderada pela Igah Ventures (Unico; GuiaBolso) e com a participação da Parallax Ventures (Asaas; Cerc) e de sócios da Cyrela. O capital será usado pela empresa para aumentar sua equipe de 50 pessoas e investir em tecnologia e marketing.

“Queremos desintermediar as operações de consórcio e acessar o cliente diretamente, digitalizando a experiência e entregando ao usuário um processo simples, transparente e educativo”, diz Rocha.

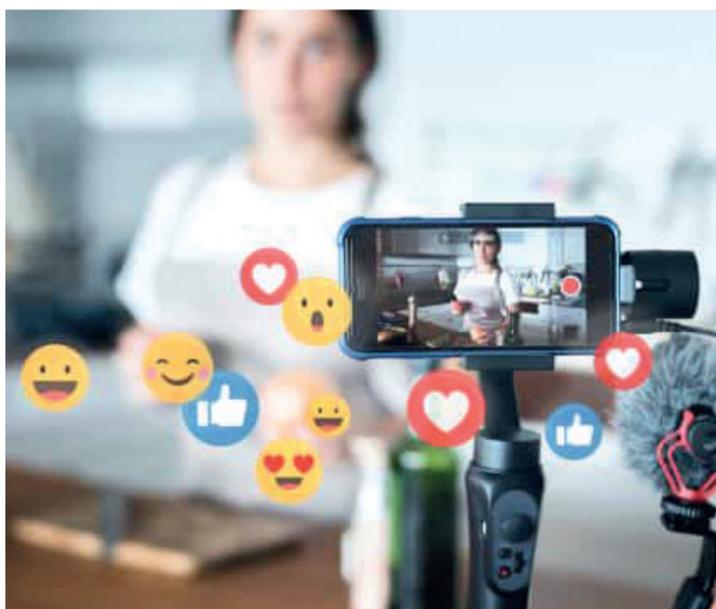
Até então, a empresa havia recebido cerca de R\$ 2,8 milhões em aportes feitos pelo próprio fundador e por investidores-anjo de peso, como Guilherme Bonifácio (fundador do iFood) e Paulo Veras, Renato Freitas e Ariel Lambrecht (fundadores da 99).

A equipe do Klubi passou os últimos dois anos empenhada em conseguir a autorização do BC e em desenvolver a tecnologia da plataforma. Agora, coloca na rua o primeiro produto, voltado para quem quer usar o consórcio como caminho para comprar um veículo avaliado entre R\$ 30.000 e R\$ 90.000.

Exame



## Startups criam ferramentas para influencers e artistas



**S**tartups vêm buscando se aproximar do mercado de influenciadores digitais desenvolvendo ferramentas para que os produtores de conteúdo captem recursos e consigam interagir com mais proximidade com seus seguidores.

Uma tendência explorada pelas empresas ChatPay e LastLink é o fornecimento de ferramentas para que a pessoa que produz conteúdo interaja com grupos fechados de seguidores em redes como WhatsApp, Instagram e Telegram.

As plataformas oferecem a tecnologia para que o produtor cobre a entrada no grupo e automatizam a inclusão de novos membros, além de fornecer ferramentas para

interação e envio e hospedagem de vídeos e outros materiais. Em troca, as startups ficam com uma fatia de cerca de 10% paga mensalmente por cada seguidor interessado nas interações.

Arthur Alvarenga, sócio da ChatPay, diz que a criação dessas comunidades é uma estratégia que vem sendo adotada por produtores de conteúdo em áreas variadas, como educação física, finanças, gastronomia e aulas de guitarra.

Alvarenga afirma que, a partir da criação de grupos com seguidores, produtores de conteúdo que não possuem um grande volume de seguidores conseguem viver de seu trabalho, pois quem os acompanha valoriza a interação e a experiência de aprender algo com eles.

“Nosso foco está menos em fazer influenciadores ricos ainda mais ricos e mais em criar ferramentas de trabalho para quem tem uma expertise e quer trabalhar com o que ama”, afirma.

A companhia tem como principal investidor o fundo Kaszek, dos fundadores do Mercado Livre, que liderou uma rodada de investimento de US\$ 2,1 milhões nela.

Michel Ank, sócio da startup LastLink, diz que um bom engajamento com os seguidores pode valer mais para influenciadores que criam grupos para ensinar algo do que grande volume de seguidores. “O importante é que dê muita atenção pra eles, porque as pessoas aprendem com a interação com os outros”, afirma.

Felipe Oliveira/Folhapress

## Finanças

### Estrangeiro tira R\$ 4,8 bi da Bolsa em setembro



O fluxo de capital estrangeiro na Bolsa de Valores brasileira foi negativo em R\$ 4,8 bilhões em setembro, segundo relatório da XP Investimentos divulgado nesta quarta-feira (6).

O saldo mensal voltou a ser negativo, em comparação com o mês anterior, que registrou um saldo positivo de R\$ 8,5 bilhões. O saldo de 2021 ainda é positivo, com alta de R\$ 71,8 bilhões.

Para evitar a perda de mais investidores e trazer de volta aqueles que saíram, o país precisa solucionar a trajetória os riscos fiscal e político, recuperar o crescimento da economia, contar com um cenário positivo para as

commodities e os mercados emergentes, segundo o relatório da XP assinado pelo seu estrategista-chefe, Fernando Ferreira, e pela estrategista Jennie Li.

Os analistas ainda apontam que para um cenário favorável ao capital estrangeiro é necessário que as empresas brasileiras ampliem as iniciativas ESG, que consideram aspectos ambientais, sociais e de governança nas análises de investimento.

A XP também destaca que, em setembro, fatores domésticos e externos pesaram sobre a Bolsa brasileira, que recuou de 120 mil para 110 mil pontos ao final do mês.

Internamente, o mercado foi impactado por projeções

menores de crescimento em 2022, inflação em alta, crise hídrica e eleições se aproximando.

No cenário externo, a volatilidade aumentou por conta da crise no setor imobiliário na China, uma crise energética e desaceleração no crescimento global, e a sinalização de que o Federal Reserve, o banco central americano, deverá dar início à retirada dos estímulos econômicos ainda neste ano.

“As incertezas acima parecem ter sido em grande parte precificadas pelo mercado, à medida que o índice Ibovespa caiu quase 18% do pico de 130 mil pontos em junho para os atuais 110 mil pontos”, diz o relatório. Clayton Castelan/Folhapress

### Petróleo fecha em queda com ajuste após altas recentes e estoques nos EUA

Os contratos futuros de petróleo fecharam em queda nesta quarta-feira. A commodity chegou a subir logo cedo, mas inverteu o sinal com ajustes após ganhos recentes e em meio a notícias do setor. Além disso, o dólar se fortaleceu hoje, o que tende a reduzir a demanda pela commodity, que fica mais cara para investidores que negociam com outras moedas.

O contrato do WTI para novembro fechou em baixa de 1,90% (-US\$ 1,50), a US\$ 77,43 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para dezembro recuou 1,79% (-US\$ 1,48), a US\$ 81,08 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

Dados divulgados nesta quarta pelo Departamento de Energia dos EUA (DoE, na sigla em inglês) mostraram que os estoques de óleo no país subiram 2,345 milhões de bar-

ris, a 420,887 milhões de barris, na semana encerrada no dia 1º de outubro. Os preços da commodity, que já caíam, passaram a recuar ainda mais.

Mesmo com as perdas desta quarta, contudo, o WTI continua no maior nível desde 2014 e o Brent se mantém na máxima em três anos. “Os preços do petróleo estão atualmente tão altos que representam um certo risco para os traders, com a forte flutuação de hoje ilustrando sua fragilidade e vulnerabilidade aos desenvolvimentos do mercado”, diz a analista Louise Dickson, da Rystad Energy.

No começo da semana, os preços do commodity foram impulsionados pela decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de manter o ritmo atual de aumento da produção, apesar da crise energética global, gerada por uma restrição de oferta.



### Calote da dívida minaria status de Treasuries como ativos de segurança, diz Biden



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nesta quarta-feira que um calote na dívida do país minaria o status dos Treasuries como ativos de segurança. A declaração foi dada durante uma reunião na Casa Branca com a secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, e executivos de grandes empresas.

“Bloquear a suspensão do teto da dívida não é certo e é perigoso”, afirmou o democrata, em uma crítica ao Partido Republicano. Yellen, por sua vez, disse que o imbróglio fiscal precisa ser resolvido “imediatamente” pelo

Congresso. “Nossa frágil recuperação econômica se reverteria em caso de default”, alertou a ex-presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

O impasse ocorre porque existe no Senado dos EUA o chamado filibuster (obstrução), uma regra que fixa um mínimo de 60 votos para passar a maioria das legislações. Os democratas possuem 50 assentos na Casa – a metade – e apenas têm maioria porque podem contar com o voto de desempate da vice-presidente Kamala Harris, que acumula o cargo de presidente do Senado. Portanto, para aprovar a suspensão do teto, os gover-

nistas precisariam do apoio de pelo menos 10 republicanos, mas a oposição se recusa a fazer um acordo.

Uma alternativa para o partido de Biden seria usar um dispositivo chamado de “reconciliação”, que permite a aprovação de projetos ligados ao orçamento por maioria simples, com o voto de Kamala, o que evitaria a obstrução dos republicanos.

Durante a reunião desta quarta na Casa Branca, o CEO do JPMorgan, Jamie Dimon, a do Citi, Jane Fraser, e a da Nasdaq, Adena Friedman, defenderam a suspensão do teto.

IstoéDinheiro

**B.Drops S.A.**

CNPJ/ME nº 12.787.333/0001-91 – NIRE 35.300.508.661

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de junho de 2021**

**1. Data, hora e local:** 13/06/2021, às 18h00, excepcionalmente de forma digital, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Microsoft Teams, conforme aprovado pela Instrução Normativa DREI nº 81/2020 ("IN DREI 81/20"), sendo a Assembleia Geral considerada, para todos os fins legais, como realizada na sede social da **B.Drops S.A.**, na Rua Jerônimo da Veiga, nº 164, 5º andar, conjunto F.H., São Paulo-SP ("Companhia"). **2. Presença e Convocação:** editais de convocação publicados no DOESP e no jornal Data Mercantil, em sessão de 23, 24 e 25/06/2021, e por meio da Plataforma Basement, em 23/06/2021, nos termos do Artigo 124, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."). Presença de acionistas titulares de ações ordinárias representando 88% com direito a voto. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Frederico Cristiano Naspolini Viante; Secretário: Sr. Felipe Gustavo Naspolini Viante. **4. Ordem do Dia:** deliberar sobre a alteração do objeto social, a fim de incluir novas atividades que serão desenvolvidas pela Companhia. **5. Deliberações:** Verificado o quórum de instalação desta assembleia e, tendo a matéria constante da Ordem do Dia submetida à discussão, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas ou restrições, deliberado o quanto segue: **5.1. Aprovar** a alteração do objeto social da Companhia, a fim de incluir as atividades de: (i) agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas; e (ii) comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente. 5.1.1. Em decorrência das novas atividades a serem desenvolvidas pela Companhia, os Acionistas decidem que o Artigo 3º do Estatuto Social passa a vigor com a seguinte redação: "**Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social, (i) o agenciamento de espaços de publicidade, exceto em veículos de comunicação e produção de filmes para a publicidade e comércio atacadista de equipamentos de informática; (ii) o agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas; e (iii) o comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente." **5.2. Autorizar** a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para implementar o quanto aqui aprovado, inclusive, mas não se limitando, a publicação e registro dos documentos perante a Junta Comercial. **5.3. Aprovaram** a lavratura e publicação da presente Ata sob a forma de extrato ou sumário dos fatos ocorridos, nos termos dos §§ 1º e 3º do Artigo 130 da Lei das S.A. Fica certificado que, aos acionistas que quiserem exercer o seu direito de receso, nos termos dos Artigos 136 e 137 da Lei das S.A., deverão enviar uma notificação à Companhia, dentro do prazo de 30 dias da publicação desta ata de assembleia geral, informando o exercício de tal direito, que receberão o valor apurado nas demonstrações financeiras da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata em formato sumário. São Paulo, 13/06/2021. **Acionistas presentes:** (i) Frederico Cristiano Naspolini Viante, (ii) Felipe Gustavo Naspolini Viante, (iii) André Nitirzin Guidolin, e (iv) K2G Consultoria e Participações Ltda. Assinaturas: Mesa: **Frederico Cristiano Naspolini Viante** – Presidente; **Felipe Gustavo Naspolini Viante** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 407.016/21-1 em 25/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Declaração de Propósito**

As pessoas físicas e/ou jurídicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, **I – Declaram** sua intenção de constituir uma instituição com as características abaixo especificadas: **Denominação social:** Wealth High Governance Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Local da sede:** São Paulo-SP. **Capital inicial:** R\$ 10.000.000,00; **Composição societária:** - controladores: **De forma direta:** - Wealth High Governance Holding Financeira S.A./Ltda, sociedade a ser constituída, detentora 100% do capital social total e votante da WHG DTVM S.A. **De forma indireta:** - Wealth High Governance Holding de Participações S.A., CNPJ 35.714.239/0001-08, detentora de 100% do capital social total e votante da Wealth High Governance Holding Financeira S.A. - Wealth High Governance Partners Ltda., CNPJ 35.932.345/0001-68 detentora de 50,1% do capital social total e votante da Wealth High Governance Holding de Participações S.A. - Eric Vestino Cardozo, CPF nº 335.402.008-35, Marco Aurélio Abrahão, CPF nº 279.438.248-90, Gustavo Kessler Ayres de Azevedo, CPF nº 756.724.302-44, Pedro de Almeida Camargo, CPF nº 067.504.688-29, Bruno Oliveira Guimarães Diniz, CPF nº 383.317.348-31, Fabio Gullger, CPF nº 260.770.648-31 e Alessandro Boscolo, CPF nº 227.924.648-10, controladores, em conjunto, de mais de 75% das quotas representativas do capital social total e votante da Wealth High Governance Partners Ltda., por meio de Acordo de Sócios celebrado em 08 de setembro de 2020. **Outros acionistas/quotistas detentores de participação qualificada:** - XP Investimentos S.A., CNPJ nº 16.836.421/0001-26; detentora de 49,9% do capital social total da Wealth High Governance Holding de Participações S.A. - XP INC., CNPJ nº 35.306.280/0001-45; detentora de ações representativas de 100% do capital social da XP Investimentos S.A. - ITB Holding Brasil Participações Ltda., CNPJ nº 04.274.016/0001-43; detentora de ações representativas de 46,04% do capital social total da XP Inc. - Itaú Unibanco S.A., CNPJ nº 60.701.190/0001-04; detentora de ações representativas de 99,99% do capital social total da ITB Holding Brasil Participações Ltda. - Itaú Unibanco Holding S.A., CNPJ nº 60.872.504/0001-23; detentora de ações representativas de 100% do capital social total da Itaú Unibanco S.A. **II – Esclarecem** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico-PE" com o número do processo mencionado abaixo Seleccionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Seleccionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo **Banco Central do Brasil** – Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) – Gerência Técnica no Rio de Janeiro (GTRJA) – Processo nº 182858. São Paulo, 24 de junho de 2021. **Eric Vestino Cardozo, Marco Aurélio Abrahão, Gustavo Kessler Ayres de Azevedo, Pedro de Almeida Camargo, Bruno Oliveira Guimarães Diniz, Fabio Gullger e Alessandro Boscolo.**

**Companhia Brasileira de Cartuchos**

CNPJ/ME nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária**

São convocados os acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 8:00 horas do dia 13/10/2021, na Avenida Humberto de Campos, 3220, Guapituba, Ribeirão Pires-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Autorizar a Diretoria da Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários para constituir de sociedade empresária sediada na Arábia Saudita, sob controle societário da Companhia e em sociedade; (ii) outros assuntos do interesse da Companhia. Ribeirão Pires, 05/10/2021. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Presidente. **Richard Gonçalves Silva** – Diretor Administrativo e Financeiro. (05, 06 e 07/10/2021)

**B.Drops S.A.**

CNPJ/ME nº 12.787.333/0001-91 – NIRE 35.300.508.661

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

São convocados os acionistas da Companhia, para se reunirem em AGO/E, a ser realizada no dia 22/10/2021, às 18:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10/06/2020 ("IN DREI 81/20"), inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Microsoft Teams, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos acionistas que enviarem solicitação, junto dos documentos pessoais, ou o boletim de voto a distância para o e-mail: [contato@bdrops.tv](mailto:contato@bdrops.tv). A Assembleia será considerada, para todos os fins legais, como realizada na sede da Companhia, situada na Rua Jerônimo da Veiga, nº 164, 5º andar, conjunto F.H., Jardim Europa, São Paulo-SP. A AGO/E terá como ordem do dia deliberar (A) em sede de AGO sobre: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2020; (iii) a eleição dos membros da Diretoria; e (iv) a realização da AGO de forma extra temporânea; e (B) em sede de AGE sobre: (i) a proposta de aumento do capital social da Companhia, realizada pela administração; (ii) o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"); (iii) a outorga de opções de compra de ações preferenciais da Companhia aos administradores da Companhia no âmbito do Plano; (iv) a reafirmação da ata AGE da Companhia, realizada em 13/07/2021; e (v) a autorização para a Diretoria praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações tomadas. Os documentos a serem deliberados na Assembleia estão disponíveis na sede da Companhia para consulta e serão enviados aos acionistas que solicitarem a sua participação na Assembleia, nos termos desse edital de convocação, publicados conforme descrito pelo Artigo 294, II, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada. Os acionistas que venham a ser representados por procuradores na Assembleia deverão apresentar o instrumento de procuração válida, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável. São Paulo, 06/10/2021. **Frederico Cristiano Naspolini Viante** – Diretor. (07, 08 e 09/10/2021)

**Sustentare Saneamento S.A.**

CNPJ/MF nº 17.851.447/0001-77 – NIRE 35.300.451.732

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2021**

**Data, Local e Hora:** 13/09/2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, em São Paulo-SP, na Rua Eng. Antônio Jovino, nº 220, 6º andar, conjunto 64, CEP 05727-200. **Convocação:** Dispensadas as formalidades legais de convocação, conforme o disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Presença:** Presente a totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente: Adilson Alves Martins. Secretário: Marcelo Duarte de Oliveira. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre, (i) o pedido de renúncia ao cargo de diretor apresentado pelo Sr. Marcel Gelfi; (ii) Eleição dos membros da Diretoria. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia. (i) aceitar a renúncia ao cargo de diretor apresentada, em 09/08/2021 pelo Sr. **Marcel Gelfi**, RG nº 4.503.637-8 SSP/SP e CPF/MF nº 506.401.948-34; (ii) em razão da renúncia, aprovar, para um novo mandato de 2 anos, sem reservas e/ou ressalvas, a reeleição do, o Sr. **Adilson Alves Martins**, RG nº 16.479.978-3 SSP/SP e CPF/MF nº 076.046.848-66, para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia; a reeleição do Sr. **Leonel Hernan Emilio Bustia**, RNE V351001-R e CPF/MF nº 229.118.248-06, para o cargo de Diretor sem designação específica; a reeleição do Sr. **Marcelo Duarte de Oliveira**, RG nº 12.712.886-SSP-SP e CPF/MF nº 022.212.388-50, para o cargo de Diretor sem designação específica e a eleição do Sr. **Bruno de Bartolo Martins**, RG nº 37.728.731-3 SSP/SP, CPF/MF nº 383.776.118-56, para o cargo de Diretor sem designação específica. Os diretores ora reeleitos iniciam o novo mandato a partir da presente data, assinam a ata, bem como o termo de posse (anexo I), e declaram expressamente, sob as penas da lei, que não estão incurso em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer atividades mercantis ou administrar a sociedade, bem como que não estão condenados ou sob efeito de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, acesso a cargos públicos; ou que não estão condenados ou sob efeito de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou, ainda, por crime contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 13/09/2021. **Assinaturas:** Presidente: Adilson Alves Martins; Secretário: Marcelo Duarte de Oliveira. **Acionistas:** **Alvor Participações Ltda.**, Adilson Alves Martins: Administrador; **Adilson Alves Martins**: Diretores: Adilson Alves Martins: Diretor Presidente; Leonel Hernan Emilio Bustia: Diretor; Marcelo Duarte de Oliveira: Diretor; Bruno de Bartolo Martins: Diretor. JUCESP – Registrado sob o nº 477.006/21-8 em 04/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Lamor Ambiental S.A.**

CNPJ/ME nº 53.187.613/0001-46 – NIRE 35.300.097.254

**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de maio de 2021**

Aos 18/05/2021, às 10:00 horas, na Avenida General Waldomiro de Lima, nº 770, São Paulo-SP, com a presença da totalidade dos acionistas, instalou-se a presente AGO, cuja convocação deu-se nos termos do inciso I do artigo 294 da Lei 6404/76. Observadas as disposições legais e estatutárias, assumiu a Presidência da Assembleia por aclamação dos presentes, o acionista Marco Antonio Gutfreund Formicola, que convidou a mim, Valter Carmona, para secretariá-lo. Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia que tem como objetivo deliberar sobre os seguintes assuntos: - Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais peças das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2020. - Destinação do resultado do exercício; Discutidos pela totalidade dos acionistas foram aprovadas pela totalidade de votos, representando 100% do capital social. a) Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais peças das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2020. b) Levantar o prejuízo apurado no exercício, encerrado em 31/12/2020, para a conta própria, decidindo-se pela não distribuição de dividendos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 18/05/2021. Assinaturas: Mesa: Marco Antonio Gutfreund Formicola – Presidente; Valter Carmona – Secretário. **Acionistas Presentes:** GS-Construções Comércio, Serviços de Descontaminação de Superfícies Marítimas, Empreendimentos e Participações Ltda. por Marco Antonio Gutfreund Formicola, Lamor Comércio, Serviços de Limpeza e Descontaminação de Superfícies Marítimas Ltda. por Marco Antonio Gutfreund Formicola. JUCESP – Registrado sob o nº 464.273/21-3 em 27/09/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,5091 / R\$ 5,5097 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,4840 / R\$ 5,4860 \*

Turismo - R\$ 5,487 /

R\$ 5,6470

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,01%

**OURO BM&F**

R\$ 306,500

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,09%

Pontos: 110.559

Volume financeiro:

R\$ 35,776 bilhões

Maiores altas: Ameri-

canas ON (7,31%), Rumo

ON (7,24%), Magazine

Luiza ON (5,70%)

Maiores baixas: Braskem

PN (-4,49%), Locaweb

ON (-4,46%), JHSF ON

(-3,26%)

S&amp;P 500 (Nova York):

0,41%

Dow Jones (Nova York):

0,30%

Nasdaq (Nova York):

0,47%

CAC 40 (Paris): -1,26%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,46%

Financial 100 (Londres):

-1,15%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,05%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,57%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,90%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,67%

Merval (Buenos Aires):

-0,96%

IPC (México): -0,16%

**Cotação das moedas**

Coroa (Suécia) - 0,6254

Dólar (EUA) - 5,5097

Franco (Suíça) - 5,9385

Iene (Japão) - 0,04949

Libra (Inglaterra) -

7,4756

Peso (Argentina) -

0,0557

Peso (Chile) - 0,006758

Peso (México) - 0,2669

Peso (Uruguai) - 0,1280

Yuan (China) - 0,8549

Rublo (Rússia) -

0,07611

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3621

**Ouro fecha próximo à estabilidade, de olho em alta do dólar e crise energética**

O contrato mais líquido do ouro fechou próximo à estabilidade nesta quarta-feira, 6. O ouro tem sido pressionado pelo fortalecimento do dólar ante rivais, além dos juros dos Treasuries, que registraram ganhos nesta sessão. No radar, estão as implicações da crise energética mundial global sobre os preços das commodities.

Na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para dezembro subiu 0,05%,

a US\$ 1.761,80 por onça-troy.

Com o leve avanço na sessão de ontem, o metal não conseguiu recuperar as perdas da sessão anterior. De acordo com Carsten Fritsch, analista do Commerzbank, a valorização do dólar e os juros dos títulos americanos, que têm operado "significativamente" em alta, têm pressionado o ouro. Quando a divisa americana se fortalece, o preço das commodities tende a subir para os detentores de outras moedas, o que acaba por afetar a demanda.

Em relatório, analistas do TD Securities argumentam

que as razões para negociar o ouro estão se tornando cada vez mais convincentes, já que os impactos da crise de energia sobre as commodities também incluem o metal.

Na Europa e na Ásia, a crise já afeta a produção de bens e as cadeias de abastecimento, observam os economistas, e alimentando preocupações com a desaceleração da demanda e o aumento da inflação. Para o banco, além de acompanhar as movimentações do Federal Reserve, o mercado global começa agora a precificar os impactos da crise energética.

IstoÉDinheiro

## Negócios

### Pequenas empresas devem resgatar email e site para diminuir dependência do Facebook



**A** pane nos serviços do Facebook nesta segunda-feira (4) mostrou a dependência de muitas empresas, em especial pequenos negócios, em relação às redes sociais da empresa.

A ABComm calcula que o setor tenha perdido R\$ 6,6 milhões com a queda dos serviços por cerca de seis horas. O montante equivale a 2% do faturamento médio diário do e-commerce, diz Maurício Salvador, presidente da entidade.

Segundo o dirigente, as empresas sofreram por terem recebido menos pedidos, já que muitos dos clientes chegam pelas redes sociais, e tiveram perda grande de qualidade no atendimento aos consumidores, pois o uso do

WhatsApp para a função está em alta.

Salvador considera que não existe ainda um meio de substituir WhatsApp, Instagram e Facebook adequadamente. “É um pilar muito grande da internet, junto com o Google. O melhor plano B é passar a usar o email para comunicar os clientes sobre o status dos pedidos”, afirma.

Guilherme Lui, consultor do Sebrae-SP, diz que a dependência em relação ao WhatsApp se acentuou por causa da pandemia e seu impulso ao comércio online.

O especialista alerta sobre o risco de usar o WhatsApp como única ferramenta para registrar clientes.

“Salvar o número do cliente no WhatsApp não é

fazer cadastro de clientes. Ela precisa ter o email, o endereço, informações básicas para fazer novas vendas”, diz.

Lui também cita como ferramentas importantes para que a empresa seja encontrada em dias de pane no Facebook o cadastro no Google Meu Negócio, que torna o endereço e o telefone da empresa fácil de localizar no sistema de buscas, e também o uso do Telegram.

Ele também afirma ser frequente que pequenos empresários não tenham sites, por considerarem que eles têm manutenção mais complexa. Ao fazer isso, perdem um canal alternativo importante para diminuir a dependência do Facebook.

Felipe Oliveira/ Folhapress

### Magalu lança espaço para varejo de moda dentro do superapp. E terá marca própria

**O** Magazine Luiza amplia sua aposta no mercado de moda, abrindo um espaço dedicado à venda de roupas, calçados e acessórios dentro de seu superapp. O Mundo Moda vai reunir um mix de 3,5 milhões de itens fornecidos por marcas de renome, como Farm, Hering e Santa Lolla, mas também vindos diretamente de 300 fabricantes e mais de 20 mil varejistas de diferentes portes de todo o país. Também, a companhia está desenvolvendo uma marca própria de moda.

A executiva à frente da nova divisão de Moda e Beleza do Magalu é Silvia Machado, na companhia desde outubro do ano passado, vinda da Arezzo&Co. Antes disso, passou por Dafiti, C&A e Johnson & Johnson.

“O mercado brasileiro de moda é essencialmente frag-

mentado e analógico, o que representa uma grande oportunidade de crescimento para a companhia e se casa perfeitamente com a estratégia do grupo, que é digitalizar o varejo brasileiro”, diz Silvia em comunicado do Magazine Luiza.

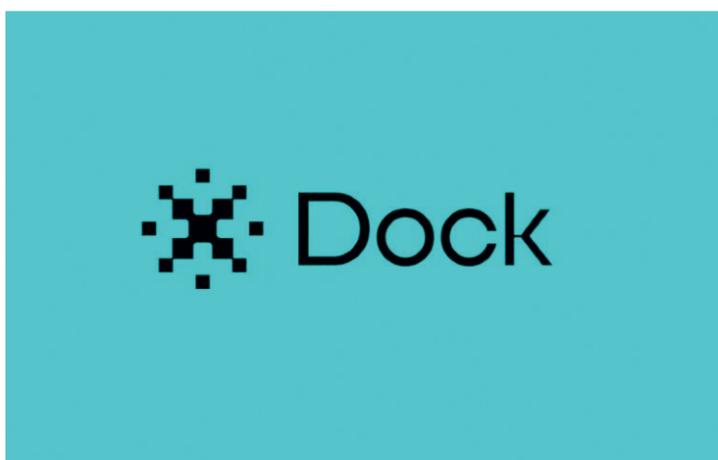
No caso do varejo de moda, o potencial é extenso. Em 2020, esse segmento bateu R\$ 152 bilhões em faturamento no país, reunindo 1,5 milhão de varejistas, segundo dados do IPC Maps. A janela de oportunidade do digital vem do fato de que apenas 73 mil desses vendedores atuam em canais digitais atualmente, de acordo com a YipitData.

O número de vendedores no marketplace de moda do Magalu saltou 150% entre dezembro do último ano e o mês passado, alcançando 21 mil sellers.

O Globo



### De olho na infraestrutura por trás do Pix, Dock anuncia aquisição da BPP



**N**o fim de agosto deste ano, a Conductor foi rebatizada como Dock. Com origem em uma divisão lançada em 2018, a nova marca traduziu a transformação da empresa nesse intervalo. No período, a processadora de cartões incorporou seu portfólio e passou a investir no mercado de banking as a service.

Agora, a companhia brasileira está trazendo um novo nome para reforçar seu foco nesse segmento. A Dock anuncia nesta quarta-feira a aquisição da BPP, empresa antes conhecida como Brasil Pré-Pagos e que também atua na oferta da infraestrutura por trás de produtos e serviços fi-

nanceiros.

“Com a BPP, vamos ter mais escala e ganhos de eficiência”, diz Antonio Soares, CEO da Dock, ao NeoFeed, sobre o acordo, cujos termos financeiros não foram revelados e que ainda depende de aprovação do Banco Central. “E vamos acelerar o nosso time to market.”

O acordo cria, de fato, alguns atalhos para a companhia. Fundada em 2012, a BPP é uma Instituição de Pagamento autorizada pelo Banco Central, enquanto a Dock ainda está em processo de aprovação junto ao BC para atuar nesse modelo.

A BPP também é uma participante direta do Sistema

de Pagamentos Instantâneos (SPI), plataforma que viabiliza as operações de participantes indiretas no Pix. Desde novembro de 2020, quando o BC lançou o Pix, a empresa já realizou mais de 100 milhões de transações e movimentou mais de R\$ 4,5 bilhões.

“Ao comprar a BPP, estamos reduzindo um intermediário e passamos a ser um participante direto no SPI”, observa Soares. “E, uma vez que tivermos a aprovação para atuar como Instituição de Pagamento, podemos aproveitar o fato de que a BPP já tem todas as conexões e integrações necessárias com o BC.”

NeoFeed